

EDUCAÇÃO SEXUAL: UM DESAFIO NO ENSINO FUNDAMENTAL (6º AO 9º ANO) E AS CONSEQUÊNCIAS DA SEXUALIDADE PRECOCE

BATISTA, G. A.¹; BOLONHEZI, C. S. de S.²

RESUMO

A educação sexual consiste em um tema relevante nas escolas o que nos levou a partir de uma a pesquisa bibliográfica a destacar os desafios da mesma, as dificuldades dos professores e as consequências da sexualidade precoce. Espera-se com os resultados uma análise histórica e evolutiva da sexualidade no Brasil. Conclui-se ser uma conquista, embora famílias ainda tenham resistência ao diálogo. O conhecimento e a consciência desse tema são importantes, buscando evitar as consequências de uma sexualidade precipitada e precoce.

Palavras-Chave: Educação Sexual. Conquista. Consciência.

ABSTRACT

Sex education is relevant in schools, with the aim of bibliographic research to highlight its challenges, the difficulties of teachers and the consequences of early sexuality. The results are expected with a historical and evolutionary analysis of sexuality in Brazil. It is concluded that it is an achievement, although families are still resistant to dialogue. Knowledge and awareness of this topic are important, seeking to avoid the consequences of a hasty and precocious sexuality.

Keywords: Sexual Education. Conquest. Consciousness.

INTRODUÇÃO

A adolescência é uma fase repleta de mudanças e de transformações biopsicossociais estimulados pelos hormônios oriundos da puberdade, é o marco de transição da infância para a vida adulta. Assim sendo, em uma mistura de

¹ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2020.

Contato: giselletga@outlook.com

² Doutoranda em História pela UEM e docente da Faculdade de Apucarana - FAP. Apucarana – PR. 2020.

Contato: camillabolonhezi@gmail.com.br

transformações deste período, muitas curiosidades surgem diante da sexualidade, onde muitas vezes são ocultadas, não tendo o diálogo, debate e orientação frente a temática, seja pela ausência de diálogo familiar ou até mesmo receio dos professores em adentrar na educação sexual com segurança (GONÇALVES; FALEIRO E MALAFAIA, 2013).

Embora seja ideal a família orientar no seio familiar diante da sexualidade, sendo na entidade familiar o primeiro contato com a criança e o adolescente, cabendo assim, à escola ser um complemento do respectivo tema, essa postura ainda consiste em um desafio para as famílias (GONÇALVES; FALEIRO E MALAFAIA, 2013).

Assim sendo, a educação sexual é importante ser desenvolvida com os jovens e adolescentes no meio escolar, objetivando-se que, esse público tenha conhecimento da sexualidade, da prática segura e consciência juntamente com as consequências que podem desencadear a curto e ao longo prazo, evitando-se assim, resultados indesejáveis e preocupantes tais como: atividade sexual precoce, aborto, gravidez precoce e doenças sexualmente transmissíveis (SAITO; LEAL, 2000).

OBJETIVO

O presente trabalho objetiva destacar os desafios da educação sexual no ambiente escolar, juntamente com as dificuldades que os professores encontram em desenvolver esses conteúdos no Ensino Fundamental além de, enfatizar as consequências na vida dos adolescentes diante da sexualidade precoce.

MÉTODO

O método desenvolvido no presente estudo será a pesquisa bibliográfica utilizando-se por meio de leituras de materiais abrangendo o tema, através de artigos, livros virtuais e físicos, revistas científicas, sites da internet, de cunho científico, atualizado e de fontes confiáveis para o embasamento da pesquisa realizada.

RESULTADOS

Espera-se que com a pesquisa obter uma análise da sexualidade no Brasil, provenientes de um estudo histórico, compreender como ocorreu a evolução da educação sexual nas escolas, os desafios encontrados ao longo do tempo, a resistência das famílias em dialogar a respeito do assunto e as dificuldades dos professores em abrangerem essa temática, vistos que, a educação sexual é um conteúdo importante no Ensino Fundamental, buscando evitar as consequências de uma sexualidade precoce.

DESENVOLVIMENTO

O diálogo da sexualidade no ambiente familiar ainda é visto como um tabu na sociedade, eles apresentam receio em falar sobre o assunto, ora por vergonha, medo ou por acreditarem que, o assunto pode desencadear um estímulo para o início da vida sexual precoce (COELHO; SOARES, 2019).

Haja vista, a educação sexual é importante para que, os jovens adolescentes tenham conhecimento da sexualidade, da sua prática segura e consciente e das consequências que podem gerar a curto e ao longo prazo. Desta forma, é preciso que os alunos do Ensino Fundamental obtenham conhecimento dessa realidade e das consequências que podem vir a gerar evitando resultados tais como: atividade sexual precoce, gravidez precoce, aborto e doenças sexualmente transmissíveis (SAITO; LEAL, 2000).

A temática da educação sexual da escola tem como um dos principais objetivos a preparação do indivíduo em incorporar a mentalidade de prevenção nos adolescentes, tenham conhecimento de prazeres, desejos, sonhos e sentimentos, mas agindo com responsabilidade e com condutas preventivas contra doenças transmissíveis e a gravidez precoce. Vale mencionar que os Parâmetros Curriculares Nacionais ao implementarem a orientação sexual na escola almejam como um de seus objetivos, a prevenção de doenças e a gravidez na adolescência (SPITZNER, 2005).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que, a temática da sexualidade é proveniente de todo um aparato histórico que percorreu diversos anos para que pudesse almejar as conquistas que se tem hoje, embora ainda encontre resistência em algumas famílias em dialogar com segurança e naturalidade sobre o assunto.

O reconhecimento da educação sexual nas escolas especificadamente no Ensino Fundamental é um grande avanço, visto que, os jovens e adolescentes necessitam ter consciência e conhecimento sobre o assunto, evitando assim, consequências que podem gerar danos por toda a sua vida, como uma gravidez precoce ou doenças adquiridas pela sexualidade.

REFERÊNCIAS

COELHO; Caroline Pugliero; SOARES, Renata Godinho. Percepções de estudantes dos anos finais do ensino fundamental sobre sexualidade/ educação sexual em uma escola do RS. **Rev. Ens. Educ. Cienc. Human**, v. 20, n. 4, p. 452-456, 2019.

Disponível em: < <https://200.201.215.44/index.php/ensino/article/view/7460>>. Acesso em: 30 de Maio. 2020 às 15:20h.

GONÇALVES, R.C; FALEIRO, J. H; MALAFAIA, G. Educação sexual no contexto familiar e escolar: impasses e desafios, **Holos**, v. 5, n. 1, p. 251-263, 2013.

Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/4815/481548607021.pdf>>. Acesso em: 02 Junho. 2020 às 13:01h.

SAITO, Maria Ignez; LEAL, Marta Miranda. Educação sexual na escola. **Pediatria**, v. 22, n. 1, p. 44-48, 2000. Disponível em: <

http://www.academia.edu/download/39242838/Educacao_sexual_na_escola.pdf>.

Acesso em: 05 Junho. 2020 às 12:20h.

SPITZNER, Regina Henriqueta Lago. Sexualidade e adolescência: reflexões acerca da educação sexual na escola, 2005. Disponível em: <

http://www.ppe.uem.br/SITE%20PPE%202010/dissertacoes/2005-Regina_Spitzner.pdf>. Acesso em: 03 Ago. 2020. **[Tese de mestrado]**